



ATA

1 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um às catorze horas,
2 pelo Google Meet, devido às atividades remotas ocasionadas pela pandemia do COVID-19, os
3 conselheiros do CONCAMPUS reuniram-se em atendimento ao Ofício de convocação nº
4 02/2021/CONCAMPUS/CST, para tratar da seguinte pauta: 1º Apreciação do Orçamento de
5 Assistência Estudantil para 2021 e 2º Informes Gerais. A reunião foi iniciada após verificação
6 do quórum mínimo necessário, estando presentes Ícaro Kleysson (representando o presidente
7 do Concampus), Elenilson Veras (chefe do Departamento de Administração e Planejamento),
8 João Emanuel Ambrósio (Chefe do Departamento de Ensino), Adriana Magalhães
9 (Coordenadora de Extensão e Relações Empresariais), Celine Oliveira (Titular Representante
10 dos TAEs), José Martim (representando a coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação),
11 Rosenberg Frazão (Titular representante docentes) e Josemar Alves (Representante da
12 Sociedade civil). O Presidente do conselho realizou a leitura da ata anterior, e após aprovação
13 dos presentes solicitou a publicação do documento no site institucional. Na sequência o
14 servidor Ícaro Kleysson apresentou a planilha referente ao orçamento de assistência estudantil
15 para o ano de 2021, informando que a mesma já foi discutida pela comissão própria, pelos
16 representantes discentes e foi apresentada na última reunião geral com a comunidade do
17 campus, sendo agora apresentada ao Concampus para deliberação do planejamento. O
18 representante da direção-geral informou que o edital de 2020 finalizou em dezembro passado,
19 por isso é necessário análise desse planejamento como finalidade de publicação do edital para
20 Processo Seletivo da Assistência Estudantil - 2021. Passando ao comparativo dos valores
21 liberados para o programa, em 2020 o orçamento foi de \$443.028,74 (quatrocentos e quarenta
22 e três mil, vinte e oito reais e setenta e quatro centavos), enquanto para o ano de 2021 o
23 orçamento será de apenas \$417.951,64 (quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta
24 e hum reais e sessenta e quatro centavos), ocasionando um corte de 6%. Sendo necessário
25 ajustar o planejamento anterior considerando o valor reduzido do orçamento e considerando o
26 ingresso de novos alunos e dos veteranos. Após discussões da comissão junto com os
27 representantes discentes visando adequação dos novos valores, chegou-se ao consenso da
28 necessidade de corte de 15% do auxílio tipo 1, que refere-se ao auxílio-alimentação, mantendo
29 o mesmo período da bolsa (10 meses com início em março até o fim do ano). Ícaro salientou
30 que todo o planejamento apresentando foi baseado na estimativa de retorno presencial,
31 justificando inclusive a manutenção do auxílio transporte que prever bolsa durante 09 meses.
32 Como o auxílio-alimentação é o que mais consome do orçamento foi necessário ajustar os
33 valores, alterando o valor da bolsa do contraturno de \$13 para \$11,05, já para o turno regular
34 houve alteração de \$3 para \$2,55, apesar dessa readequação no orçamento total ainda haverá
35 déficit de \$5.256,06 (cinco mil duzentos e cinquenta e seis reais e seis centavos). Porém pela
36 experiência da Assistência Estudantil foram mantidos os valores supracitados, visando à
37 compensação no fim do exercício com as sobras de recursos, devido à falta de saque da bolsa
38 por alguns alunos ou pela evasão escolar. Antes de propor a votação, foi informado que o edital
39 não contemplará o auxílio internet (urbanos e rurais), nem o auxílio de equipamentos
40 eletrônicos, pois o IF Sertão participa do Projeto Aluno Conectado, sendo fornecido pelo
41 Governo Federal chips e tablets, e após a primeira chamada para distribuição desses itens no
42 ano anterior, restou 30 chips e 117 tablets que será distribuído com a prorrogação do edital
43 específico. Franqueada a palavra aos conselheiros para considerações, o docente Rosenberg
44 solicitou elucidações quanto ao corte total do auxílio-alimentação mesmo o planejamento ter



ATA

45 se baseado no retorno presencial das aulas. O representante da Direção-geral esclareceu que
46 houve apenas adequação dos valores diários das bolsas de auxílio-alimentação, e o corte
47 ocorreu apenas nos auxílios-digitais, explicando outro questionamento do docente sobre a
48 distribuição dos chips e tablets aos alunos. Rosenberg solicitou divulgação ampla sobre o
49 período de duração do edital, pois conforme relatos de alguns alunos, estes se prejudicaram
50 com a conclusão do recebimento dos valores das bolsas do último edital. Sendo esclarecido por
51 Ícaro que a informação de duração dos auxílios sempre constou no edital, cabendo cada aluno
52 inscrito ler o documento. Acrescentando sobre equívoco de interpretação ocorrida, devido uma
53 cláusula que informava a probabilidade de renovação das bolsas, mas somente no caso da
54 Instituição possuir orçamento excedente, o que gerou confusão por parte dos discentes ao
55 entender que a renovação estava garantida e seria automática. A conselheira Adriana
56 Magalhães, que anteriormente já foi coordenadora da Assistência Estudantil, ratificou que as
57 informações sobre a divulgação do prazo de concessão das bolsas sempre foi amplamente
58 expressada, tanto nos próprios editais, quanto em salas de aulas e até mesmo nas reuniões
59 com os pais/representantes, inclusive sempre foi divulgado também os motivos da suspensão
60 dos auxílios ocorrida no início do ano até o edital seguinte. Em seguida a conselheira Celine
61 questionou sobre as 10 parcelas a serem pagas em 2021, considerando que a previsão de início
62 dos pagamentos seria final de abril e os recursos do exercício vigente não podem ser pagos no
63 ano seguinte. O servidor Ícaro pontuou que o edital teve seu planejamento iniciado no segundo
64 semestre do ano passado, e que na época não havia definição de retorno presencial,
65 acrescentando que o planejamento do documento engloba tanto os discentes veteranos que
66 estão finalizando os ciclos de 2021, quanto os ingressantes que já fizeram as matrículas.
67 Afirmado que será feito um ajuste do calendário de inscrição concomitante com o calendário
68 de matrículas dos novatos para todos possuírem a mesma oportunidade. Rosenberg
69 argumentou sobre os alunos ingressantes receberem auxílio antes mesmo de iniciarem as
70 aulas, questionando se esse fato não prejudicaria a oferta do quantitativo de bolsas para os
71 alunos da casa. Sendo elucidado por Ícaro que a legislação prever bolsas apenas para os alunos
72 em situação de vulnerabilidade e não para todos os alunos da instituição, desse modo o edital
73 já considera os alunos antigos e novatos na referida situação. Após discussões sobre previsão
74 de dois editais visando contemplar separadamente os alunos veteranos dos ingressantes,
75 chegou-se a um consenso de manter um único edital disponibilizando uma cláusula no qual os
76 alunos novatos só começariam a receber os auxílios mediante o início das suas aulas, o que
77 também auxiliaria para amenizar o déficit inicial do orçamento. Finalizando esse debate, Ícaro
78 informou que tanto o planejamento de valores quanto o edital podem ser posteriormente
79 revistos mediante o adiamento do retorno as aulas presenciais. O presidente do Concampus,
80 em exercício, colocou para deliberação o planejamento apresentado, obtendo uma abstenção e
81 06 aprovações. O segundo ponto da pauta trata-se de informes gerais, onde o conselheiro
82 Rosenberg questionou a falta de um documento regulatório que auxilie as ações dos docentes
83 em determinadas situações, visando estabelecer um tipo de fluxograma entre cada ação e o
84 respectivo responsável, exemplificando um problema relatado por alguns docentes que seriam
85 alunos que deixam de executar atividades propostas e justificam o trabalho como motivo, e não
86 sabendo como agir cada docente toma uma atitude diferente gerando questionamento dos
87 alunos sobre a falta de padronização dos procedimentos. O conselheiro João Emanuel
88 respondeu o questionamento, informando que o Departamento de Ensino estruturou melhor o



ATA

89 Núcleo Pedagógico - NUPE, com a chegada ao campus da pedagoga, sendo realizados ajustes
90 no atendimento pedagógico principalmente no ensino remoto. João apresentou o fluxograma,
91 enviado por e-mail a toda comunidade do campus no dia 21/01/2021, que descreve como o
92 NUPE orientará e auxiliará os professores em várias situações durante o ensino remoto.
93 Também foi exibido um formulário eletrônico que servirá como ferramenta para o professor
94 solicitar qual o tipo de acompanhamento que o aluno ou grupo de alunos precisará do NUPE.
95 Por último o chefe do Departamento de Ensino divulgou outra ferramenta que serve de apoio
96 ao aluno durante o ensino remoto, que são os links de agendamento para os atendimentos
97 online pedagógico e psicológico. João Emanuel se comprometeu em divulgar junto aos
98 coordenadores todas as ferramentas citadas anteriormente e solicitar que estes informem aos
99 seus professores. Franqueada a palavra aos conselheiros, Rosenberg questionou sobre o
100 posicionamento da gestão do campus quanto ao calendário do ano letivo de 2021, se ocorrerá
101 à finalização das aulas dentro do próprio exercício, mesmo que de forma remota, visando não
102 comprometer os alunos, principalmente do 3º ano que prestará vestibular do final de 2021. O
103 conselheiro João Emanuel apresentou o calendário do campus Serra Talhada para o ano de
104 2021 que foi aprovado pela comunidade acadêmica, Concampus, CODI e Consup. Informando
105 que o mesmo foi tramitado e finalizado ainda em novembro de 2020. O chefe do departamento
106 de ensino corroborou o fato do calendário de 2021 se estender em 13 dias letivos no ano
107 seguinte, informando que irá propor uma flexibilização desse cronograma para os alunos
108 concluintes do 3º ano visando não prejudicá-los. Na sequência Ícaro fez um breve relato do que
109 foi tratado na última reunião do CODI, ocorrida em 23/02/2021, informando que a reitora
110 trouxe do CONIF a notícia sobre a possibilidade de priorizar a imunização dos servidores da
111 educação sinalizada positivamente pelo MEC; após discussões sobre o retorno presencial das
112 aulas de forma híbrida, chegou-se ao consenso da impossibilidade de pôr em prática no
113 momento, pois o MEC informou que não tem aporte financeiro para custear a logística
114 necessária para essa modalidade de ensino; o colegiado vislumbra para o IF Sertão-PE que o
115 semestre 2021.1 deverá ser mantido de forma remota, ou no máximo híbrido, mas para o
116 retorno presencial não há previsão, pois o Instituto verificou a impossibilidade de atender ao
117 protocolo de biossegurança proposto pelo comitê Covid; Também foi divulgado o trabalho do
118 IF Sertão em capacitar os servidores na temática do ensino híbrido; Por último ficou na
119 incumbência de cada gestor de campus fazer levantamento de algumas informações que
120 auxiliará no futuro um planejamento de ensino híbrido. Novamente franqueada à palavra aos
121 conselheiros, o senhor Josemar Alves discorreu sobre sua percepção sobre o retorno das aulas
122 presenciais no município, citando outros estabelecimentos educacionais que retornaram e
123 sugerindo que o campus se destacasse na iniciativa em ser o pioneiro da rede federal na região
124 retornando as aulas presenciais, justificando o receio da evasão escolar. Ícaro Kleysson
125 respondeu a dificuldade nesse retorno presencial, informando à parceria que o campus possui
126 junto à prefeitura municipal de Serra Talhada na questão de disponibilização de transporte
127 escolar e que devido ao não retorno presencial da maioria das escolas municipais, não existe
128 veículo escolar disponível para o traslado do campus a cidade (e vice-versa); complementou
129 com a informação sobre suprimentos para biossegurança do campus, cujos materiais foram
130 comprados, mas até o momento parte desse material ainda não chegou ao campus, como
131 máscaras para os profissionais que estarão à frente da triagem dos alunos e insumos de
132 higienização de ambiente. Houve corte de parte da equipe de apoio, o que dificulta a execução

